

Inadimplência na região de Cacinp (PR)

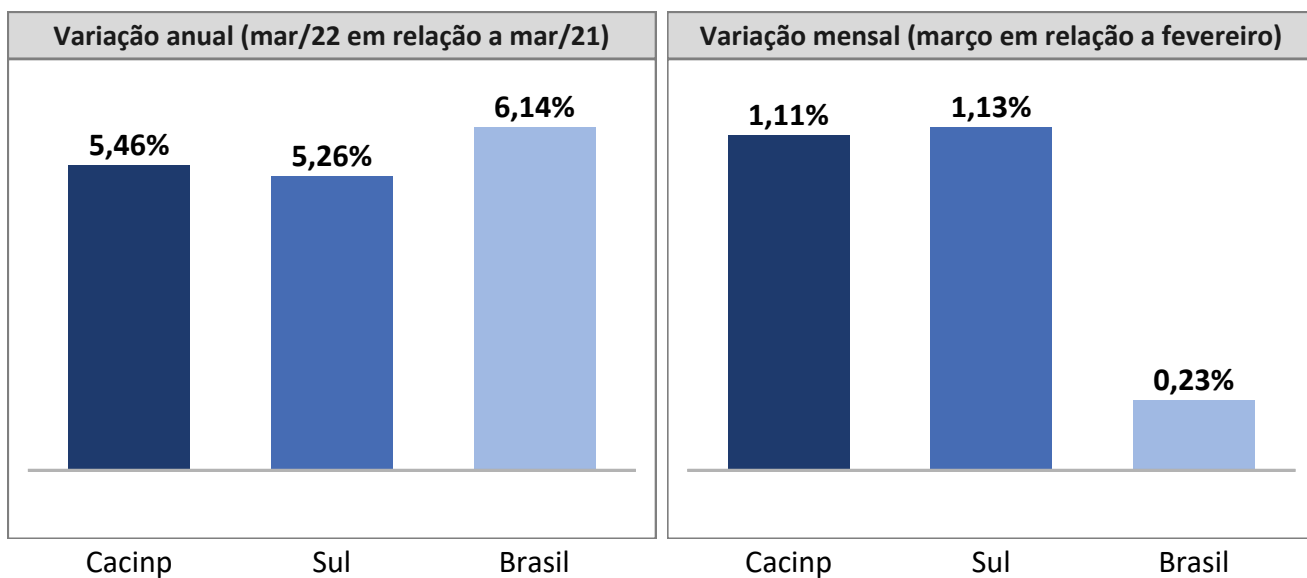
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a março/2022, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região de Cacinp cresceu 5,46% em março de 2022, em relação a março de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (5,26%) e abaixo da média nacional (6,14%). Na passagem de fevereiro para março, o número de devedores da região de Cacinp cresceu 1,11%. Na região Sul, na mesma base de comparação, a variação foi de 1,13%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

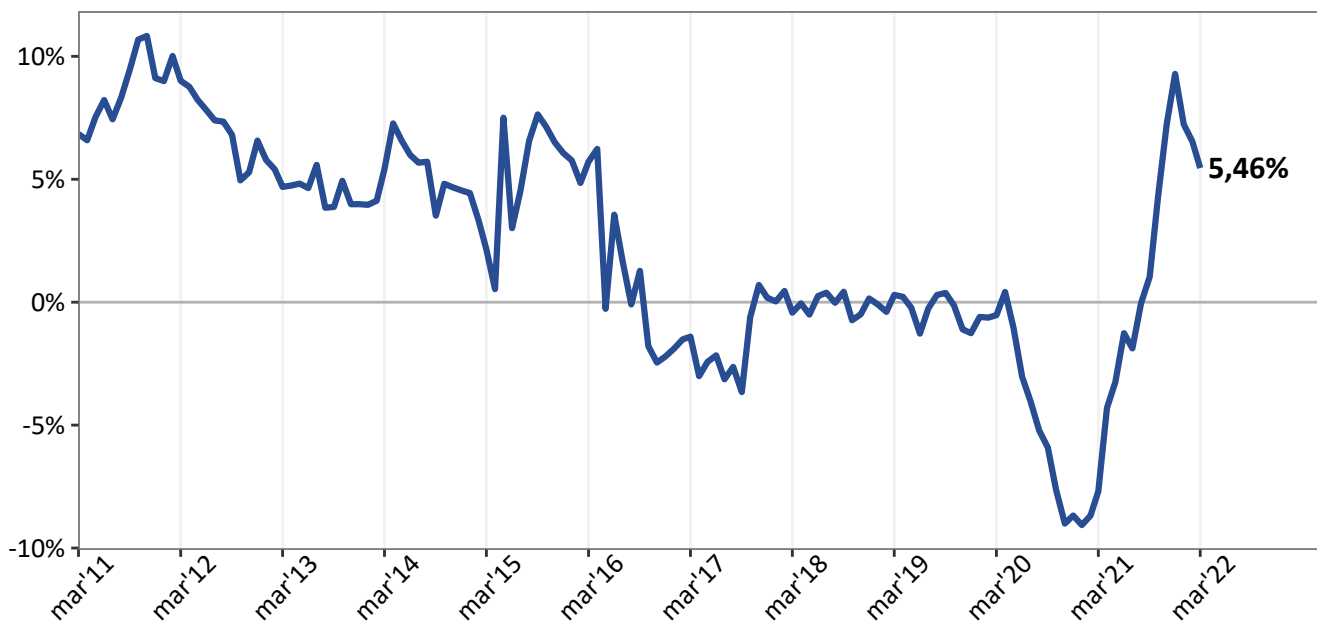


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região de Cacinp ao longo do tempo. A variação anual observada em março de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

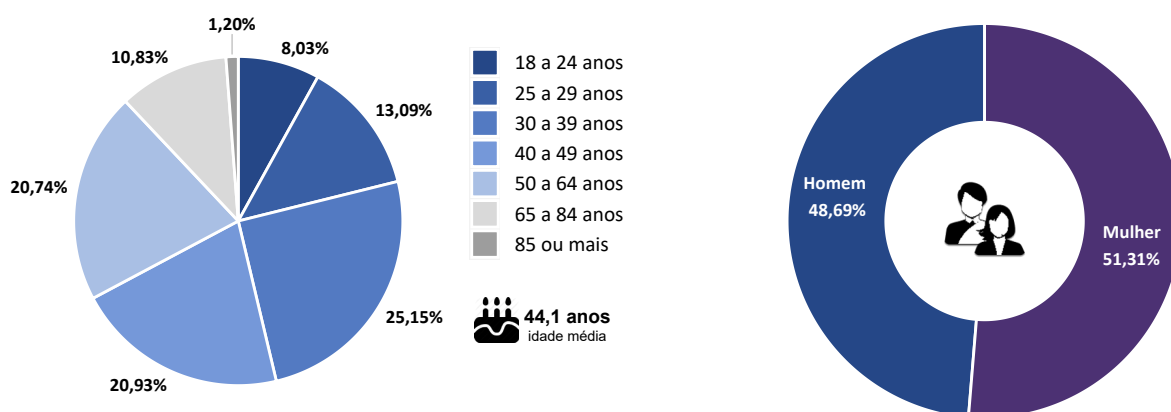


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes em Cacinp em março foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,15%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,31% mulheres e 48,69% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (março/2022)



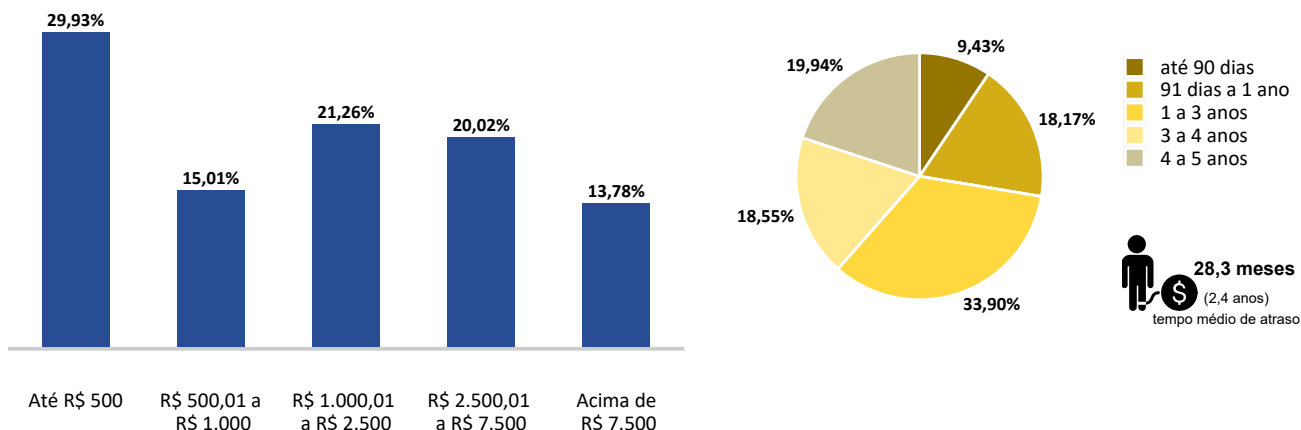
Fonte: SPC Brasil

Em março de 2022, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 4.066,02 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 29,93% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 44,94% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região de Cacinp é igual a 28,3 meses, sendo que 33,90% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (março/2022)

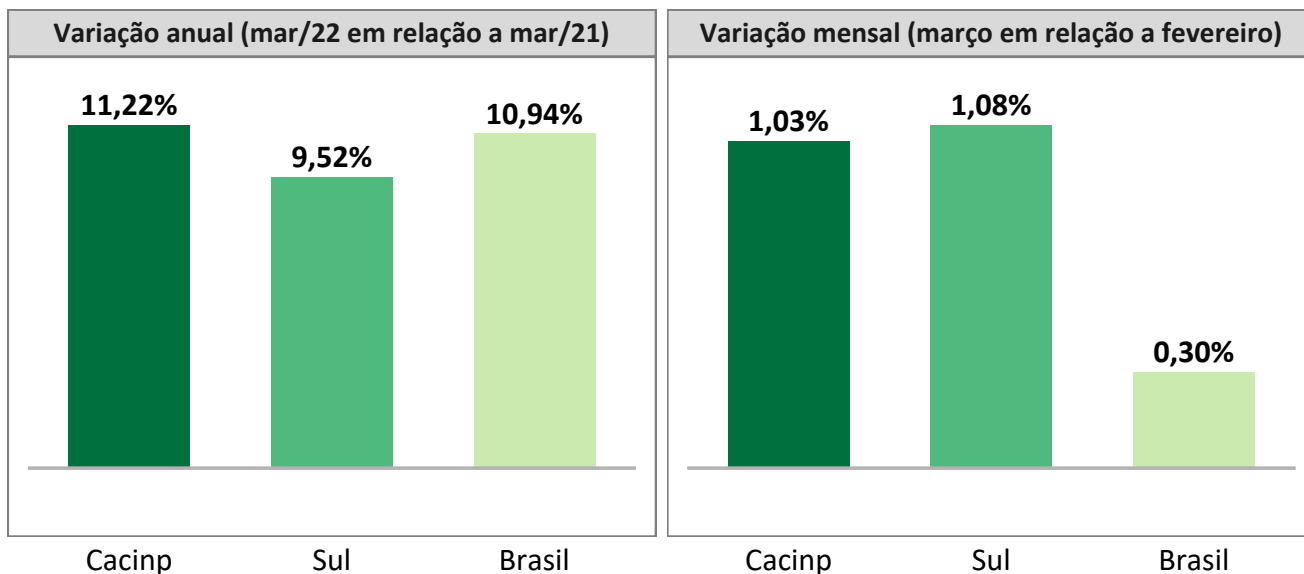


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em março de 2022, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região de Cacinp cresceu 11,22%, em relação a março de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (9,52%) e acima da média nacional (10,94%). Na passagem de fevereiro para março, o número de dívidas da região de Cacinp cresceu 1,03%. Na região Sul, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 1,08%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

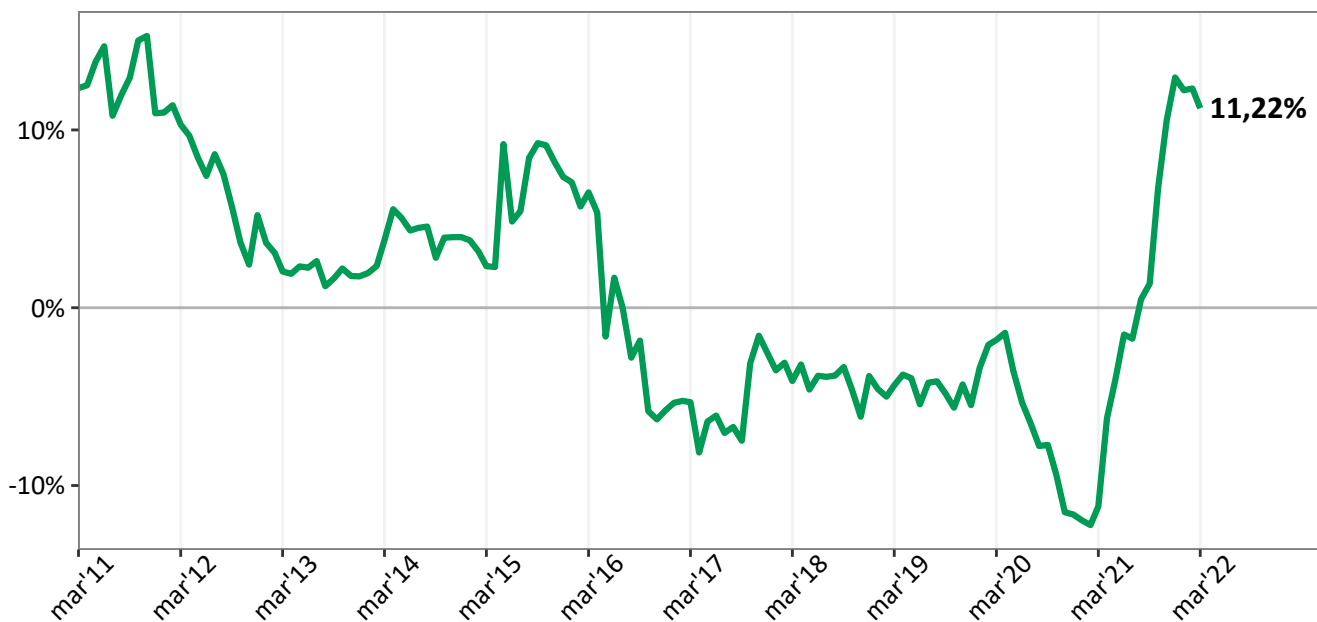


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em março de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Variação anual

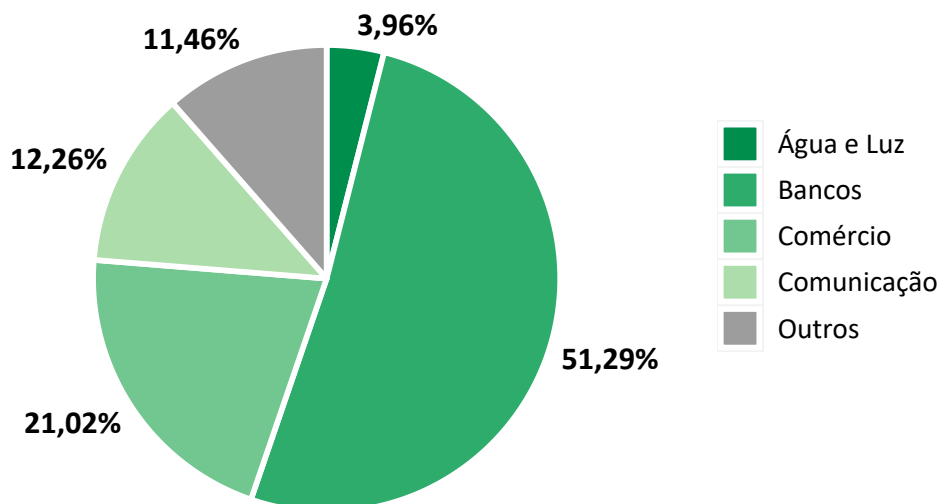


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em março na região de Cacinp foi Bancos, com 51,29% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (março/2022)

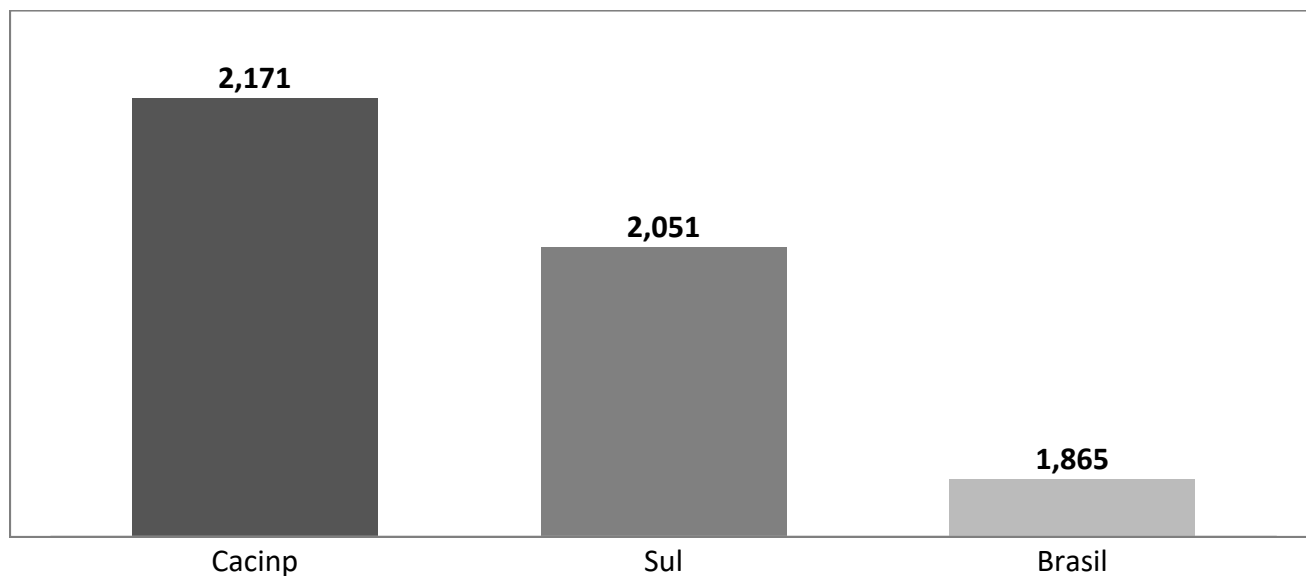


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em março de 2022, cada consumidor inadimplente residente na região de Cacinp tinha **em média 2,171 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sul (2,051 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,865 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil